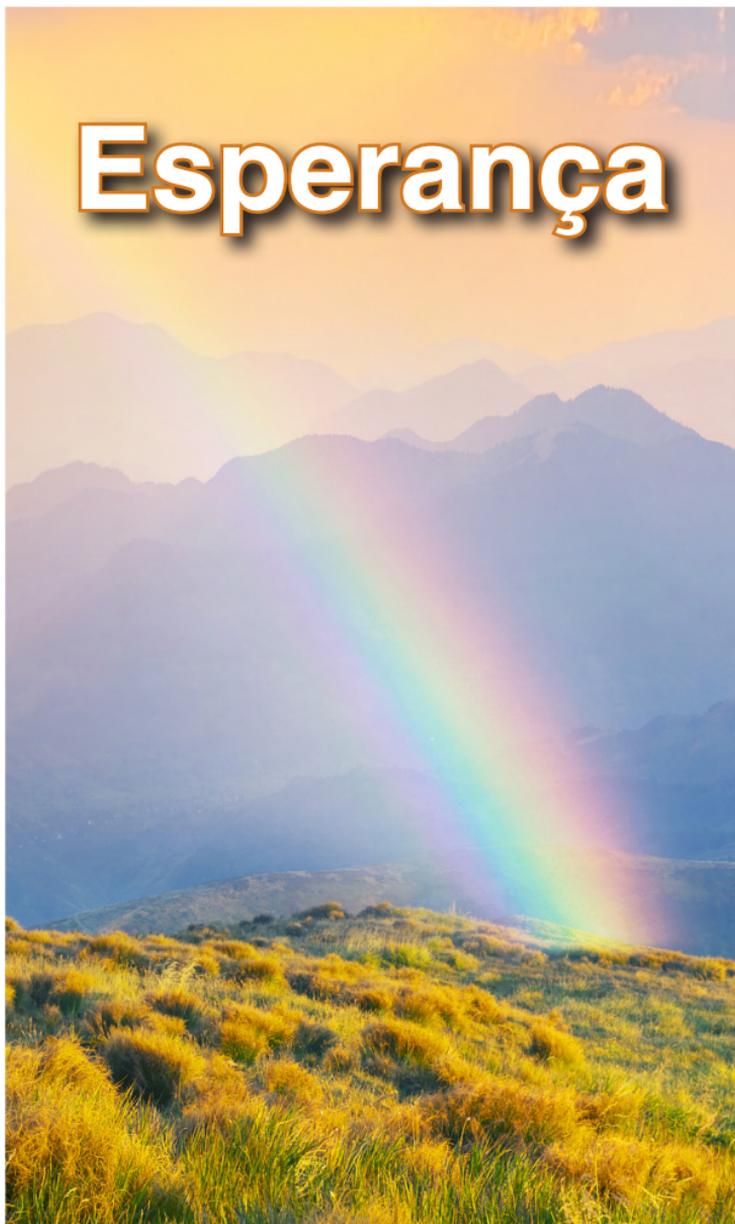


Esperança



Esperança

"Marta disse a Jesus: Senhor, se o senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido." Essas são as palavras de Marta a Jesus na ocasião da morte de seu irmão Lázaro. Elas expressam o sentimento de pesar que milhões de pessoas sentem quando seus entes queridos lhes são tirados na morte. Muitos pensamentos passam pela mente em um momento como esse - se tivéssemos feito isso ou aquilo; ou se tivéssemos chamado um médico diferente. Se a morte foi resultado de um acidente durante uma viagem, podemos dizer que se nosso ente querido não tivesse feito aquela viagem, isso não teria acontecido. No caso de Marta, ela achava que foi a ausência de Jesus que levou à morte de seu irmão e, por isso, estava inclinada a culpá-lo.

Muitos compartilham esse ponto de vista de Marta, pois sentem que, de uma forma ou de outra, o Senhor foi responsável pela morte de

seu ente querido ou que poderia ter evitado que a tragédia ocorresse. Por isso, perguntam: "Por quê? Imaginam que, de uma forma ou de outra, devem ter feito algo que desagradou a Deus, ou talvez a pessoa que morreu tenha sido especialmente punida por ter cometido um erro. E então, talvez com um estremecimento, pensam: Se isso for verdade, qual é a condição do morto agora? Será que ele está sofrendo algo pior do que a morte?"

Misturada aos pensamentos que atormentam tantas pessoas quando a morte visita o lar, está a pergunta geralmente sem resposta sobre o que está além do túmulo. Será que algum dia veremos nossos entes queridos novamente? Eles estão felizes agora, e um dia nos juntaremos a eles em sua felicidade? Nosso coração anseia por respostas definitivas para todas essas perguntas angustiantes que surgem de nossa tristeza. E essas perguntas podem ser respondidas, pois as respostas podem ser encontradas na Palavra de Deus.

Por que as pessoas morrem, afinal? Muitos estariam inclinados a responder que é natural que as pessoas envelheçam e morram; mas o ponto fraco dessa resposta é que milhões de pessoas morrem antes de envelhecer. O ceifador A morte não faz acepção de pessoas, pois ela atinge igualmente jovens e idosos, bem como o santo e o pecador. Quer seja um bebê ou um pai idoso que morre, o choque é igualmente grande. Nunca estamos preparados para a morte e, mesmo depois de milhares de anos de experiência com esse monstro, a raça humana não se acostumou com suas visitas - elas sempre vêm como uma surpresa indesejada. Na verdade, não existe algo como morrer uma "morte natural", pois a morte é sempre antinatural e indesejada.

A Bíblia explica que os seres humanos morrem por causa do pecado - não o pecado individual de cada um que é atingido pela morte, mas o pecado original, o pecado de nossos primeiros pais. Por meio deles, explica o apóstolo, "o pecado entrou no mundo, e pelo pecado, a morte". (Romanos 5:12). Por hereditariedade, somos todos membros de

uma raça moribunda. É bom lembrar disso quando a morte chega em nossos lares, pois nos ajuda a perceber que essa experiência trágica não se deve à nossa falta de interesse ou cuidado, e que não é um castigo especial, nem para quem morreu, nem para os parentes que ficaram. Nossos entes queridos morrem porque a Bíblia afirma: "como em Adão todos morrem". Além disso, podemos nos confortar com a maravilhosa promessa da Palavra de Deus de que, assim como todos em Adão morrem, "assim também em Cristo todos serão vivificados". 1 Coríntios 15:22

DORMINDO PACIFICAMENTE

Voltando aos dias de Jesus e àquela amada família de Betânia - Maria, Marta e Lázaro -, podemos colher alguns pensamentos muito esclarecedores e encorajadores. Parece que Jesus era um amigo especial dessa família e, quando Lázaro adoeceu, eles não tinham dúvidas de que Jesus viria em seu auxílio assim que soubesse do fato. Na época, o trabalho de Jesus o havia levado para longe de Betânia, mas as duas irmãs lhe enviaram uma

mensagem que dizia: "Senhor, aquele a quem amas está doente". João 11:3

Jesus recebeu essa mensagem, mas não fez nada a respeito por dois dias. Finalmente, ele disse aos discípulos: "Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas eu vou até lá para acordá-lo". (João 11:11). Esse anúncio foi uma surpresa para seus discípulos. Eles também tinham ouvido que Lázaro estava gravemente doente. Provavelmente Jesus havia lhes contado sobre a mensagem que recebera. Mas se agora ele estava dormindo, eles não conseguiam entender por que o Mestre queria acordá-lo. Eles podem ter pensado que se tratava de um julgamento equivocado. Talvez tenham pensado que se tratava de um julgamento equivocado da parte dele, por isso lhe disseram: "Senhor, se ele dormir, vai melhorar". Em outras palavras, eles pensaram que seria um grande erro despertar um homem doente que estava descansando tranquilamente no sono - que seria muito melhor para ele continuar dormindo.

Mas eles não entenderam o que Jesus quis dizer. "Mas Jesus falou de sua morte", diz o relato. (João 11:13). Vendo que seus discípulos não entenderam sua referência a Lázaro estar dormindo, ele lhes disse claramente: "Lázaro está morto". (João 11:14). Aqui temos, dos próprios lábios do Mestre, um ponto de vista muito interessante e, ao mesmo tempo, reconfortante sobre a morte. Ela é como um sono, o que significa que os mortos estão em repouso, esperando, embora sem saber, que chegue a hora do Senhor para despertá-los do sono - o sono da morte. O sono é, portanto, uma das ilustrações das escrituras que nos ajudam a entender o significado da morte.

Há duas características principais do sono. Uma é que as pessoas que estão dormindo estão inconscientes. Elas não estão cientes do que está acontecendo no mundo ao seu redor. Não estão nem tristes nem felizes. Não têm preocupações e não experimentam emoções de alegria. Não têm fome nem sede. Com relação a essa condição, as Escrituras declaram: "Porque os vivos sabem que hão de

morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma". Eclesiastes 9:5

Há outra característica do sono que também é muito significativa quando pensamos nele como uma ilustração da morte. É a expectativa de um despertar. A mãe coloca seu filho querido no berço para passar a noite, canta para ele uma canção de ninar tranquilizadora até que seus olhos se fechem no sono e seu pequeno cérebro entre na terra do esquecimento. A criança agora está inconsciente, e a mãe sai do quarto na ponta dos pés, feliz em seu amor por seu querido filho e regozijando-se com a expectativa de ouvir a deliciosa conversa fiada de seu filho na manhã seguinte. Não há lágrimas, nem dor no coração, nem solidão, pois a criança está apenas dormindo e, pela manhã, estará acordada com seu brilho novamente permeando o lar.

A respeito de uma menina que havia morrido, Jesus disse: "A menina não está morta, mas dormindo". (Mateus 9:24). Aqui, novamente, como no caso de Lázaro, Jesus se

referiu à morte como sendo meramente um sono - um sono, porque do ponto de vista da provisão de vida de Deus por meio de Cristo, haverá um despertar na manhã do novo dia da Terra, o dia do reinado de Cristo que logo amanhecerá. Jesus disse aos discípulos: "Nosso amigo Lázaro está dormindo, mas eu vou lá para acordá-lo". (João 11:11). Jesus pretendia despertar Lázaro do sono da morte e, mais tarde, levou a cabo sua intenção, para grande alegria das irmãs de Lázaro e de todos os que o amavam.

PARA VIVER DE NOVO

Depois de anunciar suas intenções aos discípulos, Jesus viajou para Betânia, para a casa de seus amigos, Marta e Maria. Marta o encontrou quando ele se aproximava de sua casa e o repreendeu gentilmente por não ter vindo enquanto seu irmão ainda vivia. Então, Jesus fez uma declaração notável a ela - palavras que ecoaram pelos séculos desde então, dando conforto a milhares de pessoas enlutadas que foram capazes de compreender sua maravilhosa simplicidade e acreditar que

um dia elas se tornarão realidade. Ele disse: "Seu irmão ressuscitará". João 11:23

Aqui está a grande esperança da Bíblia para todos os que morreram - eles viverão novamente. Mas não devemos ignorar a palavra "novamente". Jesus não disse a Marta: "Não chore, pois seu irmão não está realmente morto". Ele estava morto! Jesus havia dito claramente aos discípulos: "Lázaro está morto", e podemos ter certeza de que ele não contradisse essa verdade em sua conversa com Marta; portanto, sua mensagem de conforto para ela foi que seu irmão viveria novamente, que aquele que estava morto seria restaurado à vida.

Séculos antes disso, o profeta Jó perguntou: "Se alguém morrer, viverá de novo?" (Jó 14:14). É importante notar a maneira correta com que Jó faz essa pergunta. Ele não pergunta: "Se um homem morre, ele está realmente morto?" ou "Há algo no homem que permanece vivo depois que o corpo morre?" Jó sabia que a morte era uma realidade, uma realidade trágica e sombria. Ele sabia que a

morte era uma punição pelo pecado e, como toda a humanidade era pecadora, todos estavam morrendo. O que Jó queria saber era se os mortos seriam restaurados à vida - ele viveria "novamente"? Jesus respondeu a essa pergunta para Jó, para Marta e para todos os que estão dispostos a aceitar a simples veracidade de suas palavras: "Seu irmão ressuscitará".

O fato de que os mortos seriam restaurados à vida em um momento futuro não era uma ideia nova para Marta, pois ela acreditava nas promessas do Antigo Testamento que sustentam essa bendita esperança. O profeta Jó, depois de perguntar: "Morrendo o homem, porventura tornará a viver?", encontrou a resposta e a expressou com relação à sua própria esperança, dizendo: "Todos os dias do meu árduo serviço esperarei (na morte) que venha a minha renovação. Você chamará e eu lhe responderei; você desejará a criatura que suas mãos fizeram". Jó 14:14,15

"O ÚLTIMO DIA"

Em uma profecia sobre a esperança do destino final das crianças que foram mortas pelo decreto de Herodes na época em que Jesus nasceu, o Senhor diz às mães chorosas, mencionadas na profecia como Raquel: "Não choreis nem choreis, nem choreis, porque o vosso trabalho será recompensado"... "Eles voltarão da terra do inimigo. Portanto, há esperança para seus descendentes", declara o SENHOR. Jeremias 31:16,17

Marta provavelmente conhecia essas promessas maravilhosas que asseguravam aos crentes a chegada de um tempo em que os mortos, jovens e idosos, seriam restaurados à vida. Além disso, Jesus visitava a casa deles com frequência e ela, sem dúvida, tinha ouvido as maravilhosas palavras de vida que vinham de seus lábios inspirados. Assim, quando Jesus lhe disse: "Teu irmão há de ressuscitar", ela respondeu: "Eu sei que ele há de ressuscitar na ressurreição do último dia". (João 11:24). Sim, ela sabia que todos os mortos "ressuscitariam", que seriam

despertados do sono da morte - porque ela sabia que esse era o plano de Deus para todas as pessoas.

O que Marta quis dizer com o "último dia"? O plano de Deus para a salvação e recuperação da raça humana do pecado e da morte é dividido em períodos de tempo chamados na Bíblia de "dias". Será durante o último desses períodos de tempo, esses dias, que o plano divino de recuperação alcançará sua consumação. O "último dia" no plano de Deus tem a duração de mil anos - os mil anos do reinado de Cristo.

O fato de esse período ser mencionado como um "dia" é muito significativo, pois contrasta com os seis mil anos de experiência humana que o antecederam, os quais são mencionados nas Escrituras como um tempo de escuridão, uma noite de tristeza e morte. Com relação a essa noite escura de pecado e sofrimento e à manhã de alegria que se seguirá, o salmista escreveu: "Porque a sua ira dura só um momento, mas o seu favor dura a

vida inteira! O choro pode durar a noite toda, mas a alegria vem com a manhã." Salmo 30:5

Embora Davi fale da "ira" de Deus, não devemos pensar que ele seja vingativo ou que se deleite com o sofrimento de suas criaturas. Sua ira também não será expressa no tormento dos ímpios em um inferno de fogo para sempre, nem no "purgatório" por um período limitado de tempo. O Novo Testamento nos fala sobre a "ira" de Deus e explica que, mesmo agora, ela se revela do céu contra toda injustiça. (Romanos 1:18). A ira de Deus é revelada na sentença de morte que está sendo imposta a toda a raça humana - "Como em Adão, todos morrem". 1 Coríntios 15:22

No favor de Deus está a vida, declara o salmista. (Salmo 30:5). Aqui, o favor de Deus é contrastado com sua ira. Quando nossos primeiros pais transgrediram a lei de Deus, ele retirou seu favor deles. Sem seu favor, eles não poderiam continuar a viver, então, automaticamente, a frase "Volte para a terra, dela você foi tirado; porque você é pó e ao pó

voltará", começou a funcionar - eles começaram a morrer. Gênesis 3:19

A raça humana continuou a morrer desde então. Quando Deus retirou a luz do sol de seu favor, uma "escuridão" se instalou sobre a raça humana - uma escuridão tão densa que foi sentida em todas as dores e sofrimentos inerentes ao processo de morte. Essa "noite" da experiência do mundo com o pecado e seu resultado tem sido, de fato, uma noite de choro. Mas não é para durar para sempre! Foi uma noite longa e triste, mas a manhã está chegando e, com a chegada da manhã, virá também a alegria prometida - uma alegria que será ilimitada quando a morte deixar de atingir suas vítimas, e aqueles que morreram serão, pelo poder divino, vivificados novamente. Assim, quando Jesus disse a Marta: "Teu irmão ressuscitará", a mente dela naturalmente evocou essa maravilhosa imagem da alegria que virá para toda a humanidade naquele novo dia, quando as bênçãos da vida serão derramadas sobre todos, daí sua resposta: "Sei que ele ressuscitará na ressurreição do último dia".

Jesus não negou a veracidade do que Marta disse. De fato, foi sem dúvida por causa de seu próprio ministério naquela casa em Betânia que essa esperança de um despertar geral de todos os que dormem na morte foi tão brilhante no coração de Marta. Em vez disso, Jesus confirmou a fé dela, dizendo: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim viverá, mesmo depois de morrer. Todo aquele que vive em mim e crê em mim jamais morrerá." João 11:25,26

"Eu sou a ressurreição e a vida", disse o Mestre, querendo dizer que, naquele dia futuro em que os mortos seriam vivificados e o Éden floresceria novamente, com suas fronteiras abrangendo toda a Terra, ele seria o canal do poder divino por meio do qual isso seria realizado. Jesus é o grande doador de luz do mundo - a luz da vida. (João 1:9; 8:12; 9:5). Seu reino trará o "dia" da saúde e da vida. Ele será o que o profeta descreve como o "Sol da Justiça", que se levantará com "cura em suas asas". Malaquias 4:2

O CRISTO

"Você acredita nisso?" perguntou Jesus a Marta. A senhora acredita que sou eu quem vai devolver a vida ao seu irmão naquele dia em que o propósito de amor de Deus para com a humanidade será consumado? E Marta respondeu: "Sim, Senhor", disse a ele. "Eu sempre acreditei que você é o Messias, o Filho de Deus, aquele que veio ao mundo da parte de Deus". (João 11:26,27). Desde o momento em que o homem caiu no pecado e na morte, Deus prometeu enviar um Libertador.

Foi feita a Abraão a promessa de que sua "semente" deveria "abençoar todas as famílias da terra". (Gênesis 12:1-3; 22:18). O apóstolo Paulo explica que Jesus é essa "semente" da promessa. (Gálatas 3:16). Marta também sabia disso e, como o Cristo prometido deveria abençoar todas as famílias da Terra, ela sabia que ele também teria de ser a "ressurreição e a vida".

Mesmo nos dias de Marta, havia mais de quatro mil anos de morte. Seu próprio irmão

havia morrido, por isso ela sabia que, para que as promessas de Deus de abençoar toda a humanidade por meio de Cristo fossem cumpridas, aqueles que dormiam na morte precisariam ser despertados; e ela acreditava que Jesus era o único que faria isso - "Na ressurreição no último dia".

"Quem crê em mim viverá, mesmo depois de morrer", disse Jesus. (João 11:25). Aqui está uma promessa definitiva para todos os crentes de um despertar do sono da morte. Sua intenção principal era garantir a Marta que a morte de Lázaro não se devia à sua falta de fé ou lealdade a Jesus. Lázaro acreditava em Jesus, mas morreu. Isso tem sido verdade para todos os crentes desde aquela época até agora. Jesus estava assegurando a Marta e a nós que a morte não é o fim - "Embora ele tenha morrido", "ainda assim ele viverá", ou seja, ele será restaurado à vida.

Em seguida, Jesus afastou a cortina da incerteza e deu mais um vislumbre do "último dia" para que pudéssemos apreciar ainda mais o amor ilimitado de Deus em sua provisão de

vida para toda a humanidade. Ele disse: "Quem vive, crendo em mim, nunca morrerá". Essa afirmação não é verdadeira para o momento presente, pois todos morrem agora. A vida futura de toda a humanidade depende de seu despertar do sono da morte. Mas será diferente naquele novo dia - aquele dia em que o "Sol da Justiça" dissipará a escuridão da longa noite de pecado e morte e trará luz e vida a toda a humanidade. Os que viverem nessa época e acreditarem em Cristo nunca morrerão - eles de fato permanecerão vivos para sempre como seres humanos.

O JUSTO E O INJUSTO

Quem estará vivo no "último dia", o dia de mil anos em que as bênçãos da vida eterna serão garantidas a todos os que acreditarem? Toda a humanidade estará viva, pois o plano de Deus é despertar todos do sono da morte. Paulo diz que "haverá uma ressurreição tanto dos justos como dos ímpios". (Atos 24:15). E Jesus declarou: "Não se espantem com isso, pois está chegando a hora em que todos os que estiverem em seus túmulos ouvirão a sua

voz e sairão". (João 5:28-29). O pensamento reconfortante do restante dessa passagem das Escrituras foi destruído por um erro de tradução. A tradução correta é: "aqueles que fizeram o bem ressuscitarão para viver, e aqueles que fizeram o mal ressuscitarão para serem condenados". João 5:29

"Aqueles que fizeram o que é bom", diz o Mestre, sairão para a "ressurreição da vida". Essa é uma referência à recompensa dos crentes consagrados que provaram ser merecedores de "glória, e honra, e imortalidade". (Romanos 2:7). Eles viverão e reinarão com Cristo, como parte da "semente" de Abraão, por meio da qual todas as famílias da Terra serão abençoadas. (Gálatas 3:27-29). Eles serão como Jesus e compartilharão de sua glória celestial. (1 João 3:2). Eles terão uma "coroa de vida", ou seja, a "natureza divina". (Apocalipse 2:10; 2 Pedro 1:4). Mas aqueles que surgirem na ressurreição para viver e reinar com Cristo serão um número muito pequeno em comparação com os milhões que morreram. Jesus se refere a eles como um "pequeno rebanho" a quem o Pai tem

o prazer de dar o reino. (Lucas 12:32). A grande maioria dos mortos pertence à classe que não fez o bem do ponto de vista divino. Eles morrem como membros de uma raça pecaminosa e moribunda. De acordo com os padrões humanos, a maioria deles foi uma pessoa moralmente íntegra - bons cidadãos e bons vizinhos - mas não foram seguidores do Mestre; portanto, o sangue de Cristo não lhes deu uma posição de justiça diante de Deus.

No entanto, Deus também ama essas pessoas e enviou seu Filho para morrer por elas, para que tivessem a oportunidade de viver para sempre. A vida eterna por meio de Jesus só pode ser obtida com base na crença, e a grande maioria da raça humana nunca teve uma oportunidade genuína de acreditar. Milhões de pessoas nunca ouviram falar de Jesus e, entre as que ouviram falar dele, há poucas que entenderam claramente o verdadeiro propósito de sua vinda ao mundo. Tem havido tantas teorias conflitantes a respeito de Cristo e do cristianismo que a maioria das pessoas honestas está confusa e, por causa disso, nunca levou o cristianismo a

sério. Elas não foram intencionalmente perversas, mas não fizeram o "bem" no sentido de se tornarem seguidoras de Jesus.

Esses milhões também devem ser despertados do sono da morte. Paulo fala desse despertar como sendo "salvos", e é a vontade de Deus, explica ele, que eles "sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade". (1 Timóteo 2:4-6). A grande verdade que será então revelada a todos - de forma clara e inconfundível - é que Jesus "se deu a si mesmo em resgate por todos", ou seja, que ele morreu pelos "pecados do mundo inteiro" e que aqueles que aceitam essa provisão podem viver. 1 João 2:2

Foi isso que Jesus quis dizer quando falou a Marta: "Quem viver", ou seja, quem tiver sido despertado do sono da morte "na ressurreição do último dia" "e crer em mim, nunca morrerá". (João 11:26). Esse será o período de provação para o mundo, o momento em que eles serão confrontados com a grande decisão que significará vida ou morte para a eternidade. (Atos 17:31). Quando Jesus prometeu que

eles da morte, Ele disse que sairiam para o que descreveu com a palavra grega "*krisis*", ou seja, um período de provação, quando, se eles se voltarem para Deus, para Jesus e para a justiça, não precisarão morrer novamente, mas, ao acreditarem, "viverão para sempre". João 6:51

"VOCÊ ACREDITA NISSO?"

Quando Jesus explicou essa maravilhosa esperança de vida futura a Marta, ele perguntou a ela: "Você acredita nisso?". Essa é uma pergunta que nos faz refletir sobre o coração de todos nós hoje. Se pudermos exercer uma fé genuína nas promessas de Deus, grande parte da amargura e da tristeza será removida de nosso coração quando nossos entes queridos forem levados de nós na morte. Se pudermos acreditar, saberemos que eles não se foram para sempre, que haverá um retorno glorioso dos mortos, um despertar do sono da morte. Jesus disse aos discípulos a respeito de Lázaro: "Eu vou lá para despertá-lo", e Jesus virá novamente em seu segundo advento para despertar do sono

da morte todos aqueles por quem ele morreu. Foi seu sacrifício que transformou a morte de um esquecimento eterno em um sono tranquilo do qual haverá um despertar.

QUÃO LITERAL SERÁ?

Tem havido tantos mal-entendidos com relação à esperança da ressurreição que muitos acham difícil compreender a realidade do que ela significará para as pessoas. Mas não deve haver imprecisão com relação a isso, pois Jesus deu exemplos da maneira muito literal pela qual as promessas de Deus serão cumpridas. Temos uma dessas ilustrações no caso de Lázaro. Depois que o Mestre explicou a Marta a grande verdade da ressurreição geral e deixou claro que no "último dia" aqueles que fossem despertados e cressem Nele nunca morreriam, Ele foi ao túmulo do irmão dela e, por meio do uso do poder divino, chamou-o para fora da morte.

Jesus falou a Lázaro, dizendo: "Lázaro, vem para fora!", e o relato nos diz que "o morto saiu". (João 11:43,44). Jesus, então, deu

instruções para que as roupas da sepultura fossem removidas, para que ele pudesse ficar livre novamente para se misturar com sua família e amigos. Ele estava de volta com eles, o mesmo Lázaro de antes de morrer. Ele não era um fantasma, nem um fantasma. Não precisava derrubar mesas ou chacoalhar espelhos para que seus amigos soubessem que ele estava entre eles, pois havia retornado a eles, pessoal e corporalmente. Assim como Lázaro estivera morto, agora ele estava vivo, e suas irmãs e amigos se alegraram. Nesse caso, temos uma ilustração prática e compreensível do que significará para a raça humana quando todos os que estiverem em seus túmulos ouvirem a voz de Jesus despertando-os do sono da morte. Multiplique em sua mente bilhões de vezes aquela cena de alegria em Betânia, quando Lázaro ouviu a voz da autoridade divina despertando-o da morte, e então você entenderá, até certo ponto, o que Deus quer dizer com suas promessas de abençoar todas as famílias da Terra. Foi esse objetivo final da vinda de Jesus ao mundo que justificou a mensagem dos anjos na noite em que ele nasceu, aquela

mensagem que eles descreveram como "boas novas que causarão grande alegria a todo o povo". Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vocês um Salvador; ele é o Messias, o Senhor". Lucas 2:10,11

Você está com o coração partido porque alguém querido foi levado pela morte? É uma experiência difícil, pois um terrível vazio é deixado na vida dos que ficaram. Mas tenha coragem; a separação não é para sempre. No alegre amanhã do plano de Deus - um amanhã que já está próximo - naquele glorioso momento de reunião, você verá seu ente querido novamente. Enquanto isso, continue a ter fé nas promessas de Deus e em sua capacidade de cumprir essas promessas. E, se puder, perca-se na grande alegria de contar aos outros a esperança que inspira seu coração e permite que você atravesse a escuridão da noite enquanto aguarda a alegria que, pode ter certeza, virá pela manhã.